

Semiótica Visual – Os Percursos do Olhar

Este trabalho é motivado pelos estudos de J. M. Floch, em especial pela obra *Petites mythologies de l'oeil et de l'esprit*. Nela, com o propósito de estudar as relações entre os planos de conteúdo e expressão na formação dos textos, o autor desenvolve o conceito de semi-simbolismo, aplicando-o na análise da fotografia, da pintura, das histórias em quadrinhos, da arquitetura e da propaganda publicitária. Em nosso trabalho, escolhemos os mesmos objetos, com exceção da propaganda publicitária, e incluímos dois capítulos sobre a poesia concreta e um sobre a escultura. Contudo, tomamos o cuidado de escolhê-los entre manifestações da cultura brasileira, com o objetivo de torná-los mais próximos do contexto histórico e cultural de nossos leitores. Não se trata, por isso, de repetir o trabalho de J. M. Floch mudando apenas seus objetos de estudo, mas de mostrar a operatividade do conceito de semi-simbolismo aplicado a outros textos; e de propor alguns avanços a respeito da enunciação, do ritmo e da narratividade no estudo da expressão textual a partir da aplicação da semiótica nesses domínios.

Sumário

Pequena introdução à semiótica

O semi-simbolismo na fotografia

A nudez e o olhar

O espaço da liberdade

A bola rola solta

O semi-simbolismo na pintura

Às sombras de opressão

A sagração da primavera

O semi-simbolismo na história em quadrinhos

Marcatti ao ataque

Através do ritmo

O semi-simbolismo na escultura e na arquitetura

Os caminhos dos homens

A vida em comum

O semi-simbolismo na poesia concreta

Os enigmas das imagens

O tao da escrita